

**A PALAVRA, O TEMPO, O MUNDO E O EU
NA OBRA POÉTICA
DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

Regina Céli Alves da Silva (UFRJ)

reginaceli2011@gmail.com

A leitura da obra poética de Carlos Drummond de Andrade nos provoca um amplo olhar, deslocando-nos de uma visão segmentada do seu fazer literário para nos instigar a vê-lo em conjunto, no qual o “theatrum mundi” é encenado. Assim, a voz poética que se faz ouvir nos poemas de Drummond se apresenta sempre, sob a batuta do tempo, em confronto com um mundo encarnado na palavra. Para acompanhar essa voz, vamos encontrá-la nos primeiros textos de *Alguma Poesia*, publicado em 1930, passando por diversos momentos, até deixá-la, já nos últimos escritos, na eternidade da cena literária. Nosso objetivo, portanto, é refazer o itinerário poético do artista, sublinhando a constante presença em sua obra daquelas referências que nos parecem constituir o cerne de sua escritura: o eu, o mundo, o tempo e a palavra.